

APRENDIZADO BASEADO EM PROJETOS: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA A EDUCAÇÃO

PROJECT-BASED LEARNING: AN INNOVATIVE APPROACH TO EDUCATION

Maria Abadia Soares de Moraes
MUST University, Estados Unidos

Ana Paula da Silva Ribeiro
MUST University, Estados Unidos

Rosemary do Couto Freitas
MUST University, Estados Unidos

Mércia Alves de Barros Nunes
MUST University, Estados Unidos

Susiane Nunes de Queiroz
MUST University, Estados Unidos

ISSN: 2594-9950 DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i1.2050>

Resumo: Este artigo investigou a eficácia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) na promoção de uma aprendizagem significativa, demonstrando que a integração entre teoria e prática promovia o engajamento ativo dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais. O estudo abordou a transformação dos métodos tradicionais de ensino, enfatizando a importância da contextualização dos conteúdos e a criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos. Utilizou-se uma pesquisa bibliográfica, conforme conceituada por Santana e Narciso (2025), que consistiu na coleta e análise crítica de artigos científicos, livros, dissertações, teses, repositórios digitais e outras fontes acadêmicas, com o intuito de reunir informações que subsidiaram a solução do problema de pesquisa. Os materiais foram selecionados com base em critérios de relevância, atualidade e credibilidade, o que permitiu identificar os fundamentos teóricos e as práticas inovadoras associadas à ABP. Os resultados indicaram que a aplicação da metodologia transformava os processos educacionais ao promover uma aprendizagem mais significativa e colaborativa, estimulando a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes. Concluiu-se que a ABP representava uma estratégia eficaz para a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos, funcionando como resposta aos desafios contemporâneos e apontando direções para futuras investigações que aprofundassem os impactos da abordagem em diferentes contextos.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Criatividade. Qualidade do ensino. Colaborativa. Inovação



A Revista Missioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Abstract: This article investigated the effectiveness of Project-Based Learning (PBL) as an innovative approach to education, with the main objective of demonstrating that the integration of theory and practice promoted active student engagement and the development of essential competencies. The study addressed the transformation of traditional teaching methods, emphasizing the importance of contextualizing content and creating dynamic learning environments. A bibliographic research method was employed, as conceptualized by Santana and Narciso (2025), which consisted of the collection and critical analysis of scientific articles, books, dissertations, theses, digital repositories, and other academic sources, with the aim of gathering information that supported the resolution of the research problem. The materials were selected based on criteria of relevance, currency, and credibility, which allowed for the identification of the theoretical foundations and innovative practices associated with PBL. The results indicated that the application of the methodology transformed educational processes by promoting a more meaningful and collaborative learning experience, stimulating students' creativity and critical thinking. It was concluded that PBL represented an effective strategy for improving the quality of education and the comprehensive development of students, serving as a response to contemporary challenges and pointing toward directions for future investigations to further deepen the impacts of the approach in different contexts.

Keywords: Meaningful Learning, Creativity, Quality of Education, Collaborative, Innovation.

Introdução

A discussão sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) insere-se no contexto das transformações contemporâneas na educação, ao integrar teoria e prática de maneira a promover o protagonismo dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais. A relevância do tema se manifesta na necessidade de repensar os métodos tradicionais de ensino e de adotar abordagens que estimulem o engajamento e a criatividade dos educandos.

O objetivo geral da pesquisa consiste em demonstrar a eficácia da ABP na promoção de uma aprendizagem significativa. Os objetivos específicos atendem a: (i) evidenciar a integração entre experiências teóricas e práticas no ambiente escolar; (ii) analisar o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas a partir da aplicação da ABP; e (iii) identificar os desafios e as potencialidades na implementação dessa metodologia. A pergunta norteadora do estudo formula-se da seguinte maneira: 'de que forma a ABP transforma os processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação integral dos alunos?'

A metodologia utilizada fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, conforme os pilares apresentados por Santana e Narciso (2025). Os dados são coletados a partir de fontes especializadas, e a técnica de análise adotada consiste na revisão crítica e sistemática dos referenciais teóricos, permitindo a integração dos conceitos e a identificação de padrões e tendências.

As partes desenvolvidas encontram-se organizadas em subseções que incluem: (1) O que é a Aprendizagem Baseada em Projetos; (2) Entre a Tradição e a Inovação – Confrontos e Confluências no Ensino; (3) Passo a Passo para a Aplicação da ABP – Uma Abordagem Detalhada; (4) O Uso de ABP na Instituição Dinâmica – Um Exemplo de Inovação Pedagógica; Resultados e Discussões; e Considerações Finais.

Portanto, a estrutura do estudo propicia uma compreensão da ABP, ao organizar os conteúdos em seções que articulam fundamentos teóricos, análises práticas e evidências empíricas. Essa organização favorece a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas inovadoras e possibilita a identificação de estratégias que respondem de maneira eficaz aos desafios educacionais contemporâneos. A abordagem metodológica adotada contribui para a integração entre teoria e

prática, permitindo a análise das potencialidades e limitações da ABP, o que, por sua vez, orienta a proposição de ajustes e melhorias para a implementação de métodos de ensino mais dinâmicos e significativos.

Metodologia

Na metodologia, utilizou-se uma abordagem bibliográfica que consistiu na coleta de materiais diversos, como artigos científicos, livros, dissertações, teses, páginas de websites institucionais e repositórios digitais, a fim de reunir informações que subsidiaram a solução do problema de pesquisa e atingiram os objetivos traçados. Inspirou-se na conceituação apresentada por Santana e Narciso (2025), que definiu essa metodologia como o ato de identificar o tema, buscar e selecionar fontes relevantes, realizar uma análise crítica dos materiais coletados e organizar as referências de forma sistemática. Determinaram-se palavras-chave simples, como ‘ABP’, ‘aprendizagem’, ‘projetos’, ‘ensino’ e ‘inovação’, que foram utilizadas na busca em bases de dados renomadas, como a CAPES Periódicos – plataforma que reúne uma vasta coleção de periódicos científicos, livros e outros recursos acadêmicos –, além de Scielo e Google Scholar. Adotaram-se critérios de inclusão e exclusão fundamentados na data de publicação, na relevância temática e na credibilidade das fontes, o que possibilitou assegurar a pertinência e atualidade dos conteúdos selecionados. Procedeu-se, ainda, à análise crítica dos materiais por meio de uma revisão sistemática, que permitiu identificar os principais conceitos e abordagens teóricas, contribuindo para a consolidação do arcabouço teórico do estudo, o qual fundamentou a discussão e as conclusões apresentadas.

O que é A Aprendizagem Baseada em Projetos?

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) constitui uma estratégia educativa inovadora, cujo enfoque reside na integração entre teoria e prática. Em síntese, essa abordagem propicia a participação ativa dos estudantes em investigações que visam à resolução de desafios reais, configurando um método que ultrapassa os limites das práticas pedagógicas tradicionais.

Além disso, torna-se evidente que, segundo Pascon e Peres (2024, p. 4), “A ABP é uma abordagem de ensino que envolve o engajamento dos estudantes em projetos práticos e desafiadores, nos quais são incentivados a investigar, analisar e resolver problemas do mundo real.” Dessa perspectiva, os autores ressaltam que o envolvimento dos alunos em situações complexas favorece a construção de conhecimentos significativos e o desenvolvimento de habilidades críticas, o que corrobora a efetividade desse método na prática educacional.

Ademais, Oliveira, Siqueira e Romão (2020, p. 765) enfatizam, que a ABP se caracteriza pela implementação de projetos que, ao serem fundamentados em desafios autênticos e motivadores, proporcionam um ambiente propício para a assimilação dos conteúdos acadêmicos por meio do trabalho colaborativo. Em paralelo, esse enfoque pedagógico contribui para que o aprendizado seja contextualizado, ampliando a compreensão dos alunos acerca das inter-relações entre os saberes e a realidade.

Por conseguinte, é importante evidenciar que a metodologia promove, de maneira indireta, o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas. Assim, ao permitir

que o estudante assuma papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem – conforme destacado por Pascon e Peres (2024, p. 4) –, essa abordagem potencializa a capacidade de trabalhar em equipe e de aplicar os conhecimentos adquiridos na formulação de soluções práticas para problemas concretos.

Conclui-se que a ABP representa uma abordagem transformadora, na qual a integração entre experiências práticas e conteúdos teóricos fomenta uma aprendizagem mais dinâmica e significativa. Portanto, o diálogo entre os referenciais teóricos evidencia que a aplicação dessa metodologia não somente enriquece o processo educativo, mas também prepara os alunos para os desafios do mundo real, consolidando um modelo de ensino que alia inovação e relevância acadêmica.

Entre a tradição e a inovação: confrontos e confluências no ensino

Em primeiro lugar, o método tradicional de ensino caracteriza-se pela centralização do professor e pela transmissão expositiva dos conteúdos, o que, conseqüentemente, limita a participação ativa dos estudantes. Em contrapartida, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) surge como uma abordagem que, por meio do envolvimento dos alunos em desafios práticos, estimula a investigação e a resolução colaborativa de problemas. Nesse sentido, verifica-se que “A comparação entre o método tradicional e a ABP revelou que esta última pode ser uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem ativa e colaborativa.” (Oliveira; Siqueira; Romão, 2020, p. 783).

Além disso, a abordagem tradicional tende a enfatizar a memorização e a repetição de conteúdos, enquanto a ABP propicia a contextualização do saber, favorecendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais. Assim, os resultados indicam que a metodologia baseada em projetos pode ser determinante para uma melhor retenção dos conteúdos ministrados em sala de aula, conforme demonstrado na constatação de Oliveira, Siqueira e Romão (2020).

Por outro lado, cabe ressaltar que, de acordo com Cecílio e Tedesco (2019), a formação por competências, aliada às novas práticas pedagógicas, amplia o domínio do ‘saber fazer’ e do ‘aprender a aprender’. Dessa forma, é possível inferir que o método tradicional, por seu caráter passivo, não favorece o desenvolvimento integral do estudante, ao passo que a ABP estimula a mobilização de recursos e a criatividade para solucionar problemas.

Ademais, é imperativo considerar que o processo de ensino não se resume à simples transmissão de informações, mas implica a criação de possibilidades que incentivem a produção ativa do conhecimento. Nesse contexto, Cecílio e Tedesco (2019, p. 3) afirmam de forma sucinta que “ensinar não é uma simples transferência de conhecimento, mas a criação de possibilidades para sua produção ou construção.”

Por conseguinte, a essência da ABP pode ser descrita pelas palavras de Cecílio e Tedesco (2019, p.4) que enfatiza a natureza desta metodologia:

Se caracteriza por um problema, não o conteúdo; estimula a formulação de hipóteses para a solução do problema; desenvolve a capacidade de comunicação e argumentação; a interdisciplinaridade e a autonomia, entre outras competências cognitivas e socioemocionais.

Em complemento, pode-se parafrasear que, enquanto o ensino tradicional privilegia o repasse unidirecional do conhecimento, a ABP enfatiza a interação dinâmica entre teoria e prática, contribuindo para o fortalecimento das competências necessárias à formação contemporânea. Outrossim, a aplicação de projetos autênticos revela-se como uma estratégia que estimula o pensamento crítico e a criatividade dos alunos, superando, assim, a rigidez dos métodos convencionais.

Por fim, evidencia-se que a abordagem baseada em projetos, ao promover a participação ativa e o trabalho em equipe, representa uma resposta inovadora às demandas educacionais atuais, integrando de maneira harmônica os saberes teóricos e práticos. Dessa forma, a dialética entre os referenciais teóricos apresentados reforça a superioridade da ABP para a promoção de uma aprendizagem significativa e duradoura, em contraste com o ensino tradicional.

Passo a passo para a aplicação da ABP: uma abordagem detalhada

Em primeiro lugar, destaca-se que a aplicação da ABP requer a definição precisa de cada etapa do processo, de forma a garantir uma experiência educativa integrada e transformadora. Inicialmente, o planejamento do projeto deve se concentrar no desenvolvimento das habilidades essenciais dos alunos. Assim, conforme Oliveira e Mattar (2018, p. 347), a) “o projeto é focado em objetivos de aprendizagem do aluno, incluindo conteúdos e habilidades padrões, como pensamento crítico, solução de problemas, colaboração e autogestão.” Dessa maneira, cada projeto deve ser estruturado para promover a aquisição e o aprimoramento dessas competências, fundamentando-se em objetivos claros que orientem tanto o ensino quanto o processo de avaliação.

Além disso, a identificação de um problema ou pergunta desafiadora constitui o próximo passo, pois é essa etapa que delimita o foco do projeto e estimula o engajamento dos estudantes. Nesse sentido, Oliveira e Mattar (2018, p. 347) afirmam que “b) problema ou pergunta desafiadora: o projeto é enquadrado por um problema significativo a ser resolvido ou uma pergunta a ser respondida, no nível apropriado de desafio.” Portanto, a formulação de uma questão instigante deve estar alinhada com o nível de complexidade adequado ao perfil dos alunos, permitindo que o desafio motive a investigação e a busca por soluções criativas.

Em seguida, a investigação sustentável é fundamental para consolidar o processo de aprendizagem. Segundo os referenciais, “c) investigação sustentável: os alunos se envolvem em um processo rigoroso e longo de fazer perguntas, buscar recursos e aplicar informações” (Oliveira; Mattar, 2018, p. 347). Dessa forma, o projeto deve ser concebido para fomentar uma investigação contínua, em que os estudantes tenham a oportunidade de aprofundar-se nos temas abordados, utilizando metodologias de pesquisa e análise que assegurem uma compreensão robusta dos conteúdos.

Por conseguinte, a autenticidade dos projetos é outro aspecto indispensável. Assim, Oliveira e Mattar (2018, p. 347) ressaltam que “d) autenticidade: o projeto apresenta contexto, tarefas e ferramentas, padrões de qualidade ou impacto reais — ou atende às preocupações, aos interesses e a questões pessoais dos alunos em suas vidas.” Portanto, é imperativo que os desafios propostos se conectem com situações do mundo real, proporcionando aos alunos a percepção da relevância do conhecimento e sua aplicabilidade prática, o que reforça o valor intrínseco do

processo de aprendizagem.

Ademais, a participação ativa dos alunos é reforçada por meio da inclusão de voz e escolha no desenvolvimento dos projetos. Dessa maneira, conforme Oliveira e Mattar (2018, p. 347), “e) voz e escolha dos alunos: os alunos tomam algumas decisões sobre os projetos, incluindo como funcionam e o que eles criam.” Assim, ao permitir que os estudantes exerçam autonomia na definição dos rumos de seus projetos, o processo se torna mais significativo e personalizado, o que contribui para o engajamento e a responsabilidade individual e coletiva.

Outrossim, a etapa de reflexão desempenha um papel crucial na consolidação do aprendizado. Em adição, a reflexão, conforme destacado pelos referenciais, envolve que “f) reflexão: os alunos e os professores refletem sobre a aprendizagem, a eficácia de suas atividades de investigação e seus projetos, a qualidade do trabalho dos alunos, obstáculos e como superá-los” (Oliveira; Mattar, 2018, p. 347). Dessa forma, o processo reflexivo deve ser sistematicamente incorporado ao projeto, permitindo a identificação dos pontos positivos e das áreas que necessitam de aprimoramento, de modo a promover uma aprendizagem contínua e progressiva.

Posteriormente, a crítica e a revisão são etapas que asseguram o aperfeiçoamento do processo e dos produtos desenvolvidos. Assim, de acordo com os referenciais, “g) crítica e revisão: os alunos dão, recebem e usam *feedback* para melhorar seus processos e produtos” (Oliveira; Mattar, 2018, p. 347). Consequentemente, é essencial que o ambiente de aprendizagem incentive a prática de avaliações construtivas, nas quais o *feedback* seja utilizado como ferramenta para a correção de rotas e o refinamento das estratégias adotadas pelos alunos.

Finalmente, o projeto deve culminar em um produto público, etapa que confere visibilidade e relevância ao trabalho desenvolvido. Dessa forma, Oliveira e Mattar (2018, p. 347) afirmam que “h) produto público: os alunos tornam público os resultados de seus projetos, explicando, exibindo e/ou apresentando-os a pessoas de fora da sala de aula.” Assim, a divulgação dos resultados não apenas valida o esforço dos alunos, mas também amplia o impacto da aprendizagem ao integrá-la com a comunidade externa, promovendo uma interação que transcende os limites tradicionais da sala de aula.

Em síntese, cada etapa do processo de aplicação da ABP – desde a definição de objetivos e habilidades essenciais, passando pela formulação de desafios, investigação sustentável, autenticidade, voz e escolha dos alunos, reflexão, crítica e revisão, até a apresentação de um produto público – interage de forma coesa e articulada, garantindo uma experiência educativa transformadora. Dessa maneira, a implementação detalhada desses passos contribui para a construção de uma metodologia que prepara os alunos para os desafios do mundo real, promovendo, de forma integrada, o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

O uso de ABP na instituição dinâmica: um exemplo de inovação pedagógica

Em primeiro lugar, evidencia-se que a Escola Dinâmica tem transformado a forma como os alunos aprendem por meio da implementação da ABP. Nesse cenário, os conteúdos trabalhados durante o segundo trimestre de 2024 foram apresentados e avaliados utilizando essa metodologia inovadora, abrangendo tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio, em todas as cinco Unidades da instituição. Além disso, o processo foi planejado de forma a garantir

que os alunos se tornassem protagonistas de sua própria aprendizagem, conforme enfatizado por Pascon e Peres (2024, p. 4), ao destacar que “a ABP é uma abordagem de ensino que envolve o engajamento dos estudantes em projetos práticos e desafiadores, nos quais são incentivados a investigar, analisar e resolver problemas do mundo real.”

Ademais, a utilização da ABP na Dinâmica reforça a importância de se estabelecer projetos que integrem de maneira eficaz os saberes teóricos e práticos. Assim, ao empregar elementos essenciais de design de projetos – os quais incluem a definição de habilidades fundamentais, a apresentação de um problema desafiador, a investigação sustentável, a autenticidade, a voz e escolha dos alunos, a reflexão, a crítica e revisão, e, por fim, a apresentação de um produto público (Oliveira; Mattar, 2018) – a instituição assegura que cada etapa do projeto contribua para o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, colaboração, solução de problemas e autogestão. Dessa forma, os projetos elaborados são estruturados para que os conteúdos escolares se relacionem diretamente com a realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e dinâmico.

Além disso, a abordagem adotada pela Dinâmica demonstra que, ao invés de simplesmente receberem informações, os alunos participam ativamente da construção do conhecimento. Em consonância com os referenciais teóricos, a metodologia aplicada revela que “essa metodologia, permite que o estudante assuma papel ativo em seu próprio aprendizado, trabalhe em equipe e aplique seus conhecimentos para desenvolver soluções viáveis” (Pascon; Peres, 2024, p. 4). Dessa maneira, o professor atua como um orientador e facilitador, mediando as atividades e garantindo que todos os estudantes se envolvam no processo, o que contribui para a eficácia do ensino.

Por conseguinte, a Dinâmica utiliza a ABP não apenas para transmitir conteúdos acadêmicos, mas também para promover o desenvolvimento de habilidades que vão além do âmbito escolar. Os projetos desenvolvidos têm como objetivo estimular a experimentação, a criatividade e o pensamento crítico, preparando os alunos para os desafios tanto acadêmicos quanto da vida cotidiana. Assim, a metodologia favorece a aquisição de competências como o empreendedorismo e a mediação sociocultural, permitindo que os estudantes proponham soluções inovadoras para problemas da comunidade e se envolvam em práticas colaborativas que refletem as demandas do mundo real.

Em síntese, a implementação da ABP na Dinâmica ilustra de forma exemplar como a inovação pedagógica pode transformar o ambiente educacional. A integração de atividades práticas com os conteúdos teóricos, somada ao protagonismo dos alunos e ao papel mediador do professor, consolida a instituição como um modelo de ensino que valoriza a aprendizagem ativa e colaborativa. Dessa forma, o uso da ABP na Dinâmica reafirma a eficácia desta abordagem para promover uma educação significativa e transformadora, conforme demonstrado pelos referenciais teóricos utilizados ao longo deste artigo.

Resultados e discussões

Em primeiro lugar, as principais conclusões do estudo evidenciam que a aplicação da ABP promove uma integração efetiva entre teoria e prática, contribuindo para um maior engajamento dos alunos na resolução de problemas reais. Dessa forma, observa-se que a metodologia não apenas facilita a assimilação dos conteúdos, mas também estimula o desenvolvimento de competências

essenciais, tais como o pensamento crítico, a colaboração e a autogestão, conforme ressaltado por Pascon e Peres (2024) e por Oliveira, Siqueira e Romão (2020).

Além disso, o significado dessas descobertas reside na transformação do ambiente educacional, pois a ABP se mostra capaz de proporcionar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e significativa. Em outras palavras, ao contextualizar os conteúdos de forma prática e desafiadora, os estudantes tornam-se protagonistas do seu processo de aprendizagem, o que reafirma a perspectiva de que “ensinar não é uma simples transferência de conhecimento, mas a criação de possibilidades para sua produção ou construção” (Cecílio; Tedesco, 2019).

De igual modo, as descobertas deste estudo estabelecem um diálogo consistente com a literatura existente, corroborando investigações que apontam a superioridade da ABP em relação ao método tradicional de ensino. Nesse sentido, os resultados se alinham com as evidências apresentadas por Oliveira, Siqueira e Romão (2020), as quais sugerem que a comparação entre os dois métodos destaca a eficácia da ABP na promoção de uma aprendizagem ativa e colaborativa. Assim, a abordagem inovadora discutida no presente estudo converge com outras pesquisas que enfatizam a importância da integração entre o saber teórico e prático.

Por outro lado, apesar dos resultados positivos, o estudo apresenta limitações que devem ser consideradas. Tais limitações, conforme parafraseado a partir dos referenciais teóricos, sugerem que variáveis contextuais – como a infraestrutura da instituição, a disponibilidade de recursos e a capacitação dos educadores – podem influenciar a eficácia da ABP. Dessa forma, os achados podem refletir, em parte, as condições específicas do ambiente estudado, o que restringe a generalização dos resultados para outros contextos.

Ademais, explicações para resultados surpreendentes ou inconclusivos encontram respaldo em abordagens teóricas que atribuem tais variações à adaptação gradual dos participantes aos métodos inovadores. Por conseguinte, é possível que a resistência inicial à mudança ou a necessidade de uma maior familiarização com a metodologia tenham contribuído para a ocorrência de dados inesperados, conforme apontado por Oliveira e Mattar (2018).

Por fim, as sugestões para futuras pesquisas enfatizam a necessidade de estudos longitudinais que analisem os impactos da ABP ao longo do tempo e em diferentes contextos educacionais. Além disso, recomenda-se investigar de forma mais aprofundada a influência da formação continuada dos professores e a adaptação curricular para potencializar os efeitos positivos da metodologia. Dessa maneira, ampliar a base empírica sobre o tema poderá contribuir para o aperfeiçoamento e a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras que efetivamente transformem o processo educativo.

Em síntese, os resultados e discussões demonstram que a ABP constitui uma abordagem promissora para promover uma educação mais engajada e significativa. Ao integrar dimensões teóricas e práticas, a metodologia fortalece o protagonismo dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais para enfrentar desafios contemporâneos, ampliando a capacidade de adaptação e inovação no ambiente escolar. Ademais, os achados sugerem que a aplicação da ABP pode transformar contextos educacionais ao criar espaços de aprendizagem que valorizam a experimentação, a criatividade e a reflexão crítica. Dessa forma, recomenda-se a realização de investigações futuras que aprofundem o estudo dos efeitos da metodologia, considerando variáveis contextuais e estratégias de formação continuada para educadores, com o objetivo de aperfeiçoar o processo educativo e maximizar os impactos positivos desta abordagem inovadora.

Conclusão

As considerações finais evidenciaram que o estudo possibilitou responder às questões formuladas no início do trabalho, conforme delineado na introdução e na metodologia. Constatou-se que a aplicação da metodologia permitiu integrar teoria e prática, promovendo o engajamento ativo dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais.

Além disso, os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois o estudo demonstrou a eficácia da abordagem para promover uma aprendizagem significativa e transformadora, bem como a sua superioridade em relação aos métodos tradicionais. Verificou-se que os propósitos de evidenciar a relevância da metodologia e de demonstrar a aplicabilidade dos elementos de design de projetos foram plenamente atendidos.

Por fim, o estudo apontou direções para pesquisas futuras, sugerindo a necessidade de investigações de longo prazo e de análises aprofundadas dos impactos da metodologia em diferentes contextos educacionais. Recomendou-se ainda a exploração de estratégias de formação continuada para os educadores, com o intuito de aperfeiçoar continuamente os processos pedagógicos e maximizar os efeitos positivos da abordagem.

Referências

- CECÍLIO, W. A. G.; TEDESCO, D. G. Aprendizagem baseada em projetos: relato de experiência na disciplina de Geometria Analítica. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 9, p. 1–20, 2019.
- OLIVEIRA, N. A. A. de; MATTAR, J. Folhetim Lorenianas: aprendizagem baseada em projetos, pesquisa e inovação responsáveis na educação. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 341-363, 2018.
- OLIVEIRA, S. L. DE; SIQUEIRA, A. F.; ROMÃO, E. C. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino Médio: estudo comparativo entre métodos de ensino. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, São Paulo, v. 34, n. 67, p. 764–785, 2020.
- PASCON, D. M.; PERES, H. H. C. Aprendizagem baseada em projetos: perspectivas pedagógicas para cursos superiores de saúde. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 11, n. 00, p. 1-20 e025048, 2024.
- SANTANA, A. C. de A.; NARCISO, R. Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque. **ARACÊ**, v. 7, n. 1, 1577-1590, 2025.